A forma cuidada como planeou o emprego destes importantes meios de vigilância e patrulha maximizou o rendimento das respectivas capacidades e garantiu, em permanência, a obtenção da informação necessária, quer dos campos de apoio logístico dos piratas, quer da localização e actividade dos navios pirateados fundeados ou a navegar.

Nem o facto de ter grandes responsabilidades como piloto comandante do meio aéreo orgânico do navio almirante foi motivo suficiente para que algum erro ou omissão de planeamento acontecesse. Foi por conseguinte devido à sua extrema dedicação e sentido das responsabilidades que conseguiu garantir uma assinalável qualidade de trabalho, cujo resultado foi considerado de grande valia para a eficaz e correcta utilização dos meios aéreos orgânicos e não orgânicos da força.

Acresce e valoriza a qualidade do trabalho que produziu a sua postura discreta, mas pragmática, voluntariosa e absolutamente consistente, qualidades que lhe mereceram o respeito e admiração de todos quantos com ele se relacionaram.

Pela relevância do trabalho que produziu na sua qualidade de planeador e coordenador da actividade dos meios aéreos da TF 465, o Capitão-Tenente Matos Silva contribuiu determinantemente para o combate à pirataria no Oceano Índico, tendo da sua actuação resultado prestígio para o comando da força e para as Forças Armadas Portuguesas.

15 de Setembro de 2011. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo,* general.

205465008

Louvor n.º 1973/2011

Louvo o Capitão-Tenente, NII 27489, Pedro Gabriel de Seixas Dias da Silva Barata que integrou o Estado-Maior do Comandante da Força Tarefa (CTF 465) na qualidade de oficial de relações públicas, durante a 8.ª Rotação de comando desta força da União Europeia empenhada no combate à pirataria no Oceano Índico.

Desde que integrou o estado-maior deste comando, o Capitão-Tenente Silva Barata encetou um conjunto de iniciativas de preparação que se viriam a revelar de grande valia durante o comando da operação, não só nos aspectos ligados ao contacto com os órgãos de comunicação social, mas também em todos aqueles relacionados com a parte visível da operação e do comando português.

A forma como antecipava os problemas e preparava todas as acções de relacionamento com o exterior em geral, e com as de representação em particular, permitiu encontrar as soluções mais adequadas para cada situação e assim contribuir para uma imagem muito positiva da organização e tarefas desempenhadas pelos navios que integravam a força.

Considero ainda relevante a sua iniciativa pessoal na participação no processo de análise das informações obtidas por fontes abertas, do que resultou a elaboração de um resumo diário de notícias que cobriam, para além da actualidade nacional mais relevante, as notícias veiculadas por órgãos de comunicação social relacionadas com o combate à pirataria e ainda com todos os conflitos e turbulência social, política e militar em toda a região do Médio Oriente.

Pela qualidade do trabalho que prestou como oficial de relações públicas, do qual resultou uma imagem muito positiva da Operação ATALANTA, o Capitão-Tenente Silva Barata contribuiu inequivocamente para a boa imagem desta força, do seu comando e por conseguinte, para o prestigio e cumprimento da missão das Forças Armadas Portuguesas.

15 de Setembro de 2011. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo,* general.

205465016

Louvor n.º 1974/2011

Louvo o Capitão-Tenente, NII 22591, Miguel Ângelo Calhau Algarvio pela forma empenhada e eficaz como desempenhou as suas funções de Oficial de Informações, no Estado-Maior do Comandante da Força Tarefa 465 (CTF 465) na Operação ATALANTA.

A natureza da missão desta Força Naval da União Europeia — EUNAVFOR — exige um profundo conhecimento no que respeita à gestão da informação relativa à área de operações e à actividade ligada à pirataria no Oceano Índico. Embora não possuindo experiência anterior nesta área específica das operações navais, o Capitão-Tenente Calhau Algarvio, fazendo uso das características que lhe são já reconhecidas em termos de disponibilidade pessoal, empenho e vontade de bem servir a Marinha, sem descurar a manutenção e exercício do cargo que mantinha na Flotilha no âmbito do treino e avaliação, iniciou um longo processo de estudo e preparação que lhe proporcionassem um desempenho consentâneo com as exigências do cargo e com os ditames do seu brio pessoal e profissional.

Como resultado desse esforço, assumiu as funções de Assistente do Chefe do Estado-Maior para a Área das Informações, ainda no período de comando espanhol desta força, tendo desde o início assegurado um nível e qualidade de informação que foi merecedor de realce e referência muito elogiosa por parte do meu antecessor.

Metódico, cuidadoso, atento e com uma elevada capacidade de trabalho, cedo se afirmou no seio do *staff* e perante o comandante da força, fornecendo informações claras, objectivas, organizadas, sustentadas e credíveis, constituindo-se assim como um elemento de grande valia para o planeamento e condução das operações da TF 465.

Ao longo de toda a missão, desenvolveu um trabalho notável em termos de compilação e análise de toda a informação que conseguiu obter, ao que não é seguramente alheia a qualidade da equipa de *Intelligence* por si excepcionalmente liderada e motivada.

Do seu trabalho resultou que o produto de INTEL expedido pelo CTF 465 fosse de reconhecida qualidade entre as diversas forças em presença no combate à pirataria no Oceano Índico, facto de que é naturalmente o principal credor.

Pela excelência do seu desempenho como Oficial de Informações do CTF 465, cujo produto foi determinante para o bom planeamento e condução das operações durante o Comando Português da Operação ATALANTA, o Capitão-Tenente Calhau Algarvio contribuiu para o sucesso alcançado no mesmo período no combate à pirataria e, consequentemente, para a imagem de profissionalismo e competência das Forças Armadas Portuguesas.

15 de Setembro de 2011. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo,* general.

205465057

Louvor n.º 1975/2011

Louvo o Primeiro-tenente, NII 23097, Vítor Manuel Videira Pinto, pelas suas excepcionais qualidades e virtudes militares evidenciadas no cumprimento e desempenho funções de Chefe do Serviço de Comunicações, Oficial de Acção Táctica (OAT) e Oficial de Relações Públicas (ORP), a bordo do N.R.P. "Vasco da Gama", no decurso da missão desta Unidade Naval enquanto Força Nacional Destacada.

Durante esta comissão de embarque do Primeiro-Tenente Videira Pinto, o navio cumpriu um muito intenso e exigente, período de actividade operacional, culminando com a participação na Operação ATALANTA, no Golfo de Aden e na Bacia da Somália, na qual o NRP "Vasco da Gama" desempenhou as funções de navio-almirante da Força Naval da União Europeia (EUNAVFOR), missão cuja preparação foi antecedida pelo treino efectuado no Portuguese Operational Sea Training (POST), em Plymouth — Inglaterra e pela participação no exercício SWORDFISH 2010, no qual o navio exerceu as funções de navio-chefe.

Dotado de um extraordinário espírito crítico, o Primeiro-Tenente Videira Pinto soube conduzir o serviço sob sua responsabilidade de forma serena e determinada, durante as inúmeras missões que o navio desenvolveu. Paralelamente organizou e acompanhou, de forma exemplar, todas as actividades de informação pública do navio.

Durante a Operação ATALANTA, o permanente elevado espírito de missão do Tenente Pinto foi caracterizado por uma extrema dedicação, disponibilidade e rigor, que resultaram num trabalho de excelência na preparação e condução dos prolongados embarques dos "media" a bordo, na produção dos diversos "*press releases*" efectuados, na colaboração com o Estado-Maior do CTF 465 para a realização dos "*media day*" e ainda na constante actualização dos conteúdos das várias páginas oficiais do navio e da operação disponíveis na Internet e Intranet da Marinha, afirmando-se indubitavelmente como prestimoso colaborador do Comando.

Assim, pelo relevante desempenho das funções atribuídas, alicerçado em notáveis qualidades profissionais e humanas, o Primeiro-Tenente Videira Pinto, concorreu de forma valiosa para que o N.R.P. "Vasco da Gama", enquanto Força Nacional Destacada, visse reconhecida a sua actuação como navio-almirante da EUNAVFOR, contribuindo desta forma, significativamente, para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão das Forças Armadas Portuguesas.

26 de Setembro de 2011. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo,* general.

205467406

Louvor n.º 1976/2011

Louvo o Capitão-Tenente, NII 23489, João Álvaro dos Santos Folgado Bargado, que, como Imediato do N.R.P. "Vasco da Gama", no decurso da missão desta Unidade Naval enquanto Força Nacional Destacada, revelou qualidades e virtudes militares excepcionais e de natureza extraordinária.

Durante esta comissão de embarque do Capitão-Tenente Folgado Bargado, o navio cumpriu um muito intenso, e exigente, período de actividade operacional, culminando na participação da Operação ATALANTA, no Golfo de *Aden* e na Bacia da Somália, na qual o N.R.P. "Vasco da